

ORÇAMENTO DA UNICAMP

Há dinheiro para reajuste! Decisão do reitor é política

Não dá para aceitar que nossos salários financiem a Unicamp ao invés de cobrar verba do governador

Entramos 2018 sem definição de verba orçamentária para reposição salarial dos trabalhadores. Como se isso não bastasse, a arrecadação de ICMS está crescendo e há dinheiro no caixa da Universidade, mas a decisão do reitor Knobel é política!

As planilhas do Cruesp mostram que a capacidade orçamentária e financeira da Unicamp não é bem essa que o reitor está anunciando. Fechamos novembro/17 com a maior arrecadação do ano, foram R\$ 8.226 bilhões. E a folha de pagamento reduziu de R\$ 171 milhões para R\$ 168 milhões, de novembro para dezembro. Isso significa que fechamos 2017 com o comprometimento com a folha em 86,61%.

Aliás, não é estranho o governo Estadual conceder reajuste salarial para o funcionalismo público e a Unicamp continuar dizendo que está sem dinheiro, quando o ICMS de dezembro/17 cresceu 4,45% comparado com dezembro/16?

Onde está o dinheiro da Universidade, reitor?

A reitoria ignorou a proposta do STU, aprovada em assembleia, de criação de um fundo. Mas apenas com o crescimento do ICMS de julho até novembro do ano passado daria ao reitor condições suficientes para pagar hoje dois auxílios alimentações de R\$ 850/cada para 10 mil funcionários ou abono de R\$ 1.600 para cada trabalhador. Isso se ele tivesse reservado neste período um fundo

com ¼ do crescimento nominal do ICMS e ¼ da arrecadação apurada mensalmente com o PEP (Programa Especial de Parcelamento).

A conta da reitoria não fecha

No pior cenário que é possível prever para 2018, já considerando crises financeiras, eleições gerais e um tímido crescimento da receita do Estado, pela proposta do STU, os valores só seriam repassados aos trabalhadores caso haja saldo no fundo e a cada trimestre.

Com essa política de cortes e a previsão de aumento, mesmo tímido, da receita, será que não dá para pagar reajuste aos funcionários?

Vamos nos ater aos fatos: o reitor conseguiu atrelar nosso reajuste a uma decisão do Consu, fechou a previsão orçamentária 2018 sem definir verba para recomposição salarial, mas reservou recurso para retomar as obras paradas?

A postura do Knobel dá a entender, no mínimo, que a reitoria está utilizando recursos que deveriam valorizar os nossos salários para pagar outras contas da Universidade.

Não dá mais para aceitar tanta embromação! É preciso retomar a mobilização, as reuniões de uni-

dade e discutir nossas estratégias para avançarmos nesta questão.

Dinheiro tem, queremos o nosso também!

Luta em Defesa da Democracia

Na próxima quarta-feira (24), a partir das 14h, na Av. Paulista/SP, acontece um ato em Defesa da Democracia e dos Direitos Políticos do Lula.

O recurso do ex-presidente contra a condenação imposta pelo juiz Sérgio Moro será julgado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), em Porto Alegre.

O ato marcará a luta pela Justiça efetiva e não seletiva e pelos direitos civis, duramente conquistados.

| Fundo Salarial/ Benefício | | | |
|---------------------------|----------------------|-----------------------------|---|
| Mês de Julho | | | |
| 2017 | 2016 | Diferença entre 2017 e 2016 | Cota parte/ Unicamp |
| R\$ 7.635.134.149,00 | R\$ 7.166.326.816,00 | R\$ 468.807.533,00 | 0,021958 |
| Fundo | | PEP - JUL/17 | |
| R\$ 10.294.075,81 | R\$ 773.645,00 | 25% | |
| R\$ 2.573.518,95 | R\$ 193.411,25 | | Fundo Sal/ Ben. R\$ 2.766.930,20 |
| Mês de agosto | | | |
| 2017 | 2016 | Diferença entre 2017 e 2016 | Cota parte/ Unicamp |
| R\$ 7.855.455.525,00 | R\$ 7.436.157.279,00 | R\$ 419.298.246,00 | 0,021958 |
| Fundo | | PEP - AGO/17 | |
| R\$ 9.206.950,89 | R\$ 8.908.875,00 | 25% | |
| R\$ 2.301.737,72 | R\$ 2.227.218,75 | | Fundo Sal/ Ben. R\$ 4.528.956,47 |
| Mês de setembro | | | |
| 2017 | 2016 | Diferença entre 2017 e 2016 | Cota parte/ Unicamp |
| R\$ 8.013.422.205,00 | R\$ 7.395.055.265,00 | R\$ 618.366.940,00 | 0,021958 |
| Fundo | | PEP - SET/17 | |
| R\$ 13.578.101,27 | R\$ 1.592.653,00 | 25% | |
| R\$ 3.394.525,32 | R\$ 398.163,25 | | Fundo Sal/ Ben. R\$ 3.792.688,57 |
| Mês de outubro | | | |
| 2017 | 2016 | Diferença entre 2017 e 2016 | Cota parte/ Unicamp |
| R\$ 8.002.335.308,00 | R\$ 7.519.245.259,00 | R\$ 483.090.049,00 | 0,021958 |
| Fundo | | PEP - OUT/17 | |
| R\$ 10.807.691,30 | R\$ 1.660.711,00 | 25% | |
| R\$ 2.651.922,82 | R\$ 415.177,75 | | Fundo Sal/ Ben. R\$ 3.067.100,57 |
| Mês de novembro | | | |
| 2017 | 2016 | Diferença entre 2017 e 2016 | Cota parte/ Unicamp |
| R\$ 8.226.134.297,00 | R\$ 7.951.804.393,00 | R\$ 274.509.904,00 | 0,021958 |
| Fundo | | PEP - NOV/17 | |
| R\$ 6.027.888,47 | R\$ 1.554.729,00 | 25% | |
| R\$ 1.506.922,12 | R\$ 388.682,25 | | Fundo Sal/ Ben. R\$ 1.895.604,37 |
| TOTAL | | | R\$ 16.051.280,18 |

STU convoca seus associados para a Assembleia Geral Ordinária que discutirá a previsão orçamentária 2018

A diretoria do STU convoca seus associados para a Assembleia Geral Ordinária dia 25/01 (quinta-feira), no Pavilhão Básico (sala 02), às 12h, em primeira convocação havendo quórum, ou às 12h30 em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores.

Na pauta está a discussão e aprovação da Proposta Orçamentária para 2018.

A última assembleia geral do STU, realizada dia 13/12, aprovou a revisão orçamentária apresentada pela diretoria para conclusão da sede, além de seus aditivos contratuais. Também foram autorizadas algumas medidas de contenção de despesas que já estão em curso.

A Reforma Trabalhista gerou uma série de mudanças na CLT e também na estrutura sindical. Por isso, precisamos da união da categoria para manter nosso sindicato forte e com as finanças em ordem.

O edital de chamada da assembleia foi publicado ontem (17) no jornal Folha de S.Paulo (Caderno Cotidiano B-3).

É fundamental sua participação, compareça!

STU protocolou ação que questiona cortes de GR's

No dia 7 de dezembro o STU entrou com ação e pedido de liminar na Justiça para garantir aos trabalhadores celetista e estatutário o direito de continuar recebendo as gratificações pagas pela Universidade.

O Consu (Conselho Universitário), de 26 de setembro, aprovou o corte linear de 30% nos valores de todas as gratificações não incorporadas.

E desde que essa proposta foi aprovada o sindicato tem defendido sua revogação pela necessidade de assegurar a remuneração dos funcionários.

O STU aproveitou também para solicitar à DGRH a listagem de funcionários que sofreram cortes em seus vencimentos, mas o documento foi negado pela Universidade. A intenção é de se antecipar a um possível pedido da Justiça de ter acesso aos nomes e valores e também atestar o volume de funcionários com redução salarial.

O sindicato tem lutado para que propostas que retiram direitos ou avançam ainda mais sobre o ganho salarial dos trabalhadores não passem na Unicamp, mas é preciso nos mantermos unidos na defesa dos nossos direitos.

Participe da caravana dos Aposentados à Basílica de Aparecida

Aposentados e pensionistas de várias partes do Brasil vão se reunir na Basílica de Aparecida em 28/01 para celebrar o Dia Nacional do Aposentado, comemorado em 24/01.

A tradicional Romaria dos Aposentados, organizada pela Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas, marcará a luta contra a Reforma da Previdência e os ataques aos direitos da categoria.

O STU está organizando uma caravana que sairá do Largo do Pará, às 0h do dia 27/01, com retorno em 28/01, às 14h.

O aposentado sócio do sindicato não paga o passeio e os acompanhantes ou trabalhadores da ativa pagam R\$ 60, o custo não inclui refeição, apenas o ônibus.

Os interessados devem entrar em contato com a Secretaria do STU para reservar sua vaga, ramais 17694 / 17147 / 17412.

Unidade e mobilização para derrotar a Reforma da Previdência

A Reforma da Previdência do golpista Temer está para ser votada em 19 fevereiro, segundo o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

Temer quer acabar com a nossa aposentadoria e impedir que nossos filhos e netos tenham acesso a esse direito. Já que a juventude não terá como cumprir todas as exigências desta reforma.

Apesar do governo jogar sujo liberando verbas bilionárias em troca de votos, é possível sim derrotar esse projeto nefasto. Fizemos isso em dezembro, quando derrubamos a tentativa do congresso de colocar para votar essa medida. E em fevereiro não será diferente!

Trabalhadores serão prejudicados

Os defensores da proposta de reforma ignoram que os verdadeiros "privilegiados" do funcionalismo público são os juizes, senadores, deputados e militares, que recebem altas aposentadorias. No

direito deles Temer não vai mexer!

Uma pesquisa feita em 2014 pela Associação Nacional dos Servidores da Previdência e da Seguridade Social apontou que mais de 21 milhões de aposentados e pensionistas, de um total de 31,5 milhões, estavam recebendo um salário mínimo. O número equivale, segundo a associação, a 71,6% dos beneficiários. E o relatório final da CPI da Previdência do Senado Federal apontou que não há déficit nas contas do INSS, mas distorções nos números decorrentes de fraudes e sonegação de empresas vedoras que recolhem os impostos dos trabalhadores e não repassam aos cofres públicos.

Precisamos combater urgentemente esse discurso falso de que a previdência é deficitária e a reforma vai acabar com os privilégios, quando na verdade ela acaba mesmo é com a nossa aposentadoria.

Vamos às ruas barrar mais este golpe do governo Temer.